



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS FLORIANO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

PAULA PATRÍCIA RODRIGUES DE SOUSA

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DA INOVAÇÃO EM MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS**

**FLORIANO
2024**

PAULA PATRÍCIA RODRIGUES DE SOUSA

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DA INOVAÇÃO EM MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Especialização em Empreendedorismo e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Floriano.

Orientador: Prof. Dr. Tiago Soares da Silva

FLORIANO

2024

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DA INOVAÇÃO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Paula Patrícia Rodrigues de Sousa¹
Tiago Soares da Silva²

RESUMO

As micro e pequenas empresas enfrentam alguns desafios que as impedem de inovar, tais como recursos financeiros e ausência de pessoal capacitado. Esta pesquisa teve o objetivo de identificar o impacto da gestão da inovação nas micro e pequenas empresas, mostrando a importância da gestão da inovação para as organizações e mapeando os principais fatores que levam as empresas a deixarem de inovar. Foi realizada uma revisão da literatura, onde foram buscados nas plataformas de pesquisa CAPES, Scielo e BDTD, estudos de 2019 a 2023, ligados à gestão da inovação em empresas de pequeno porte. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa e natureza descritiva. Os principais resultados encontrados apontaram para o melhor desenvolvimento e aumento da vida útil das empresas que apresentaram algum tipo de inovação.

Palavras-chave: gestão da inovação; micro e pequenas empresas; empresas de pequeno porte.

ABSTRACT

Micro and small companies face some challenges that prevent them from innovating, such as financial resources and lack of trained personnel. This research aimed to identify the impact of innovation management on micro and small companies, showing the importance of innovation management for organizations and mapping the main factors that lead companies to stop innovating. A literature review was carried out, where studies from 2019 to 2023, linked to innovation management in small companies, were searched on the CAPES, Scielo and BDTD research platforms. The methodology used was of a qualitative approach and descriptive in nature. The main results found pointed to better development and increased useful life of companies that presented some type of innovation.

Keywords: innovation management; micro and small businesses; small businesses.

1 INTRODUÇÃO

Sousa (2016) afirma que inovação é um processo de geração de conhecimento direcionado à criação de soluções comerciais viáveis e diz respeito a obtenção, troca de informações e assimilação de conhecimento com a finalidade de

¹ Pós-graduanda em Empreendedorismo e Inovação pelo Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano.

² Doutor em Ciência da Propriedade Intelectual, Professor do Instituto Federal do Piauí – Campus Valença.

criar habilidades que se transformem em produtos e serviços inovadores. Dessa forma, a gestão da inovação age como a elaboração de estratégias para desenvolver novos produtos ou serviços que tenham o intuito de resolver ou diminuir os desafios enfrentados pelas empresas na busca pela inovação (Pereira; Soares; Reis, 2017).

De modo geral, as organizações enfrentam algumas barreiras que impedem o desenvolvimento de atividades de inovação, sendo algumas delas a falta de recursos, ausência de capacidade inovadora, uma equipe especializada insuficiente e a falta de informações tecnológicas, no entanto, não são somente as limitações internas, há também algumas dificuldades externas como as condições do mercado que a empresa está inserida (Chiarini; Oliveira; Rapini, 2020).

Contudo, é necessário que as empresas tenham conhecimento sobre o setor que atuam, tanto dentro como fora da organização para adquirirem experiência e expandirem seu potencial de adaptação às mudanças, estando assim preparadas para se sustentarem no mercado competitivo (Schulz; Silveira, Ruppenthal, 2016).

Diante disso, segundo o Sebrae (2022), mesmo os empreendimentos mais tradicionais e pequenos podem se renovar e aprimorar suas estratégias, o que destaca que a inovação não é algo exclusivo dos segmentos mais modernos e sim uma capacidade de adaptação e flexibilidade de acordo com o contexto.

Corroborando com a ideia de que a inovação é considerada um método indispensável para o bom desempenho das empresas da mesma forma que é vista como um elemento determinante para a competitividade dos negócios (Bittar; Serio; Vasconcelos, 2018).

Todavia, assim como em todas as empresas no geral, as micro e pequenas empresas também apresentam alguns fatores que reduzem essa capacidade inovadora, incluindo a falta de meios econômicos, colaboradores competentes e recursos materiais (Benedetti; Ghobril; Albarello, 2017). Os autores seguem a discussão afirmando que as micro e pequenas empresas raramente possuem controle sobre seus resultados e frequentemente optam pela busca por parcerias externas de inovação. Segundo Saunilla (2019), algumas pesquisas desconsideram ou subestimam o potencial inovador das pequenas empresas.

De acordo com Benedetti, Ghobril e Albarello (2017), as inovações nas empresas funcionam como um mecanismo indispensável às habilidades de identificar e aproveitar oportunidades, desenvolver e manter vantagens competitivas no mercado e a aplicação da inovação serve para exercer um dinamismo nesse espaço comercial, explorando diversas possibilidades de crescimento e expansão do negócio. Diante disso, o problema que se pretende esclarecer na pesquisa é: Como a gestão da inovação pode influenciar no crescimento e no desenvolvimento de uma empresa?

O estudo tem como objetivo geral identificar o impacto da gestão da inovação nas micro e pequenas empresas. Tendo como objetivos específicos, mostrar a importância da gestão da inovação para as empresas e mapear os principais fatores que levam as empresas a deixarem de inovar.

Em virtude desses aspectos a pesquisa destaca a necessidade das empresas de se adaptarem às mudanças constantes no cenário global, não apenas visando o seu sucesso, mas também reconhecendo o impacto direto na experiência e satisfação dos clientes e o efeito que essas mudanças trazem ao âmbito empresarial. Dessa forma esse estudo contribui não só para empresários e empreendedores que buscam conhecer mais a cerca da gestão de inovação como também paga o meio acadêmico em estudos relacionados.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Para dar embasamento a pesquisa é importante que alguns conceitos sejam apresentados.

2.1 Gestão da Inovação

De acordo com Souza et al. (2022) inovação é um processo contínuo que envolve agilidade no desenvolvimento de criatividade, curiosidade, busca por aprendizados e mais iniciativa na identificação de oportunidades no mercado. Essas características correspondem a uma habilidade de se ajustar à medida que as mudanças vão surgindo frente a ela. O autor acrescenta que a inovação deve estar inserida nos mínimos detalhes do cotidiano da empresa, incluindo todos os setores, pois todos têm valor significativo para o crescimento dela como um todo.

Além disso, para Oliveira e Nogueira (2023) a inovação é um recurso bastante útil quando empregado corretamente, porque pode trazer vantagens como melhoria da reputação da empresa e com isso atrair profissionais mais qualificados, e a empresa pode se sobressair diante das demais no mercado, ou seja, funciona como uma característica distinta, que faz a empresa se destacar não só no setor que já atua, mas também abre espaços para a criação, crescimento e desenvolvimento de novos setores. No entanto, os autores incrementam afirmando que a inovação se trata da criação e desenvolvimento de um novo produto ou oferta de novos serviços, isto é, a gestão da inovação não é um critério básico para a inovação e sim a criação de novos produtos. (Oliveira; Nogueira, 2023).

Diante disso, pode-se entender que a gestão da inovação diz respeito a criação do método mais relevante para a resolução dos desafios enfrentados pela empresa, de uma maneira persistente e de acordo com as particularidades e condições de cada uma delas (Pereira, 2017).

Segundo Duarte (2022), constatou em sua pesquisa, a gestão da inovação tem maior chance de sucesso quando a empresa toma a iniciativa de inovar e estabelece bem seus objetivos e as direções a serem seguidas para alcançar resultados, isto é, quando age de maneira calculada, correndo riscos já previstos para que haja uma transformação no cenário atual e com isso a criação de novas ideias.

A inovação é um fator indispensável para a permanência da empresa no mercado e para que ela se mantenha competitiva, desse modo as pequenas e microempresas são as mais afetadas por limitações como ausência de ativos disponíveis e de pessoal com potencial inovador, sendo necessário desenvolver métodos para incentivar e direcionar os tomadores de decisão no processo de inovação (Gumieiro; Sartori, 2022).

Para Feldman (2019), a inovação isoladamente não assegura a capacidade competitiva e requer a implementação ao mesmo tempo de boas práticas de administração, ou seja, isso não implica que não exista uma conexão direta entre criatividade e competitividade, mas ressalta que a inovação deve ser completada por práticas eficazes de gestão.

2.2 Micro e Pequenas Empresas

Boa parte das empresas de pequeno porte não têm conhecimento sobre a relevância da inovação para o seu crescimento e desenvolvimento e até mesmo as que estão cientes da importância acabam não criando algo novo em razão dos vários desafios que acabam surgindo (Oliveira; Nogueira, 2023).

Botelho *et al.* (2017) afirma que a inovação é frequentemente desenvolvida por empresas maiores e que possuem mais recursos financeiros, dessa forma, elas se sobressaem com um diferencial competitivo em relação as empresas menores que não investem tanto assim em melhorias e criatividade. Entretanto, as micro e pequenas empresas encaram alguns obstáculos em decorrência de problemas com liderança e falta de recursos financeiros que afetam a capacidade de inovar. (Serpe; Kaniak, 2021).

Por outro lado, de acordo com Bittar, Serio e Vasconcelos (2018) as micro e pequenas empresas apresentam alto potencial inovador e a inovação age como um fator de desenvolvimento econômico. Isso acontece, porque a gestão da inovação permite que as empresas se preocupem em buscar mais conhecimento para a equipe e não fiquem estagnadas em um único projeto, mas estejam sempre correndo riscos calculados em busca de melhorias que podem atrair potenciais clientes (Tidd; Bessant; Pavit, 2015).

Nesse contexto, Zen *et al.* (2017) afirma que as micro e pequenas empresas desenvolvem uma melhor conexão e maior vínculo com o público-alvo, além de possuir também uma ligação mais aprimorada dentro da organização, o que facilita no desenvolvimento da gestão da inovação.

Nascimento, Gomes e Oliveira (2020) reiteram que as micro e pequenas empresas estão em crescimento e são essenciais para a economia do país, especialmente em termos de distribuição de recursos e geração de empregos. No entanto, apesar do crescimento no número de novas empresas, o fechamento desses empreendimentos também é comum e a instabilidade na estruturação e administração é evidente frequentemente devido à falta de conhecimento técnico dos responsáveis, que não têm habilidades para gerenciar, estruturar e monitorar as atividades da empresa.

2.3 Estudos anteriores

Oliveira e Nogueira (2023) analisaram os impactos na gestão da inovação em uma empresa de pequeno porte que teve apoio financeiro do governo. O estudo teve como objetivo entender a influência desse subsídio na gestão da inovação da organização. A pesquisa foi considerada de natureza exploratória, descritiva com aplicação de um questionário estruturado com 25 perguntas subjetivas já estabelecidas antes da entrevista, tendo como base estudos científicos. Os resultados atingiram o objetivo proposto revelando que a empresa procura constantemente desenvolver atividades de inovação, no entanto não apresenta critérios pré-estabelecidos para tal ação, e segue eventos específicos do ano, como os feriados principais, aproveitando a demanda de clientes, para criar eventos inovadores, portanto não foi identificado de uma forma precisa as atividades de gestão da inovação por parte dos gestores e dos colaboradores no dia a dia da empresa.

Seguindo a mesma linha, Silva *et al.* (2022) realizaram um estudo de caso com o objetivo de analisar aspectos relacionadas a gestão da inovação em pequenas empresas de base tecnológicas na cidade de Goiânia. Foi uma pesquisa qualitativa e descritiva. A realização do trabalho ocorreu em 12 meses e os dados

foram coletados por meio de entrevistas agendadas com os gestores das empresas que responderam questões relacionadas desde o método de aplicação da inovação até o desenvolvimento dela dentro de cada uma. Os resultados indicaram que mesmo em meio aos desafios as empresas se empenharam em criar algo novo em seus setores, com o próprio capital da organização, além disso as atividades inovativas incluíam todos os colaboradores. O estudo também identificou algumas barreiras que as pequenas empresas enfrentam, sendo algumas delas os desafios para mensurar resultados alcançados, ausência de apoio do governo e financiamentos e carência de atualizações tecnológicas.

Por outro lado, Gumieiro e Sartori (2022) em seu estudo analisaram metodologias e instrumentos com o intuito de incentivar a gestão da inovação em pequenas e médias empresas. Foi uma pesquisa bibliográfica exploratória com metodologia qualitativa. Os resultados apontaram alguns fatores que podem estimular a ação da inovação dentro de uma empresa, tais como criatividade, qualificação nas áreas determinadas e realização de práticas de brainstorm, Canvas, dentre outras. Como resultado foi encontrado um método que ajuda a incentivar a prática da busca por inovação e possuindo três fases diferentes, a primeira é sendo a introdução, seguida do processamento e por último os resultados. De acordo com os autores a aplicação do método implicaria na possibilidade de incentivar atividades inovadoras dentro das pequenas e microempresas, que surgiriam por meio das habilidades desenvolvidas, criatividade que resultaram em um maior aprendizado.

Contudo, Oliveira (2019) avaliou a gestão da inovação em micro e pequenas empresas industriais no estado de Alagoas. O objetivo do estudo foi identificar nessas empresas as práticas internas de inovação a partir do antes e depois da participação no projeto de gestão da inovação. Foi um estudo aplicado, exploratório, descritivo e qualitativo-quantitativo. Para a realização do estudo de caso foram selecionadas dezenove empresas de setores distintos. Os resultados obtidos demonstraram que a gestão da inovação nas micro e pequenas empresas industriais de Alagoas é satisfatoriamente favorável, e envolve grande potencial inovador, alcançando assim os objetivos propostos inicialmente.

Jesus e Oliveira Junior (2021) desenvolveram um estudo sobre inovação em empresas de base tecnológica de pequeno porte com o intuito de avaliar pesquisas científicas sobre os indicadores de inovação que caracterizam as empresas de base tecnológica de pequeno porte diante do cenário de mercado. Realizado a partir de uma pesquisa descritiva, exploratória, bibliográfica, qualitativa-quantitativa incluindo análise de estudos feitos anteriormente. Já os resultados demonstraram que mesmo havendo alguns discursos acerca dos conceitos, ainda há poucos estudos relacionados ao tema e isso incentivou os autores no desenvolvimento de estudos mais aprofundados sobre o assunto.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa possui abordagem qualitativa, que de acordo com Brizolla et al. (2020) é a união de técnicas que possuem o objetivo de esclarecer e solucionar determinado tema, buscando compreender todo o assunto, levando em consideração aspectos subjetivos comportamentos e ideais. Trata-se de um estudo o qual busca o significado subjetivo de um determinado tema com o intuito de compreender e explicar o conteúdo como um todo, não considerando estatísticas ou quantidades.

É de natureza descritiva, porque corresponde a utilização de uma técnica específica para obter informações que serão somente expostas e detalhadas sem alterar o conteúdo delas, a fim de alcançar os objetivos propostos inicialmente (Sousa; Prata; Pereira, 2018). Consiste ainda em uma pesquisa bibliográfica com revisão da literatura, uma vez que é fundamentada em estudos comprovados já realizados e disponibilizados anteriormente organizados de forma objetiva preservando a sequenciação de ideias (Marconi; Lakatos, 2017).

A população da pesquisa é constituída por estudos empíricos que apresentaram resultados no impacto da gestão da inovação em micro e pequenas empresas e na amostra foram utilizados apenas os estudos datados dos últimos cinco anos. Na ótica de Kruger (2023), população refere-se a um conjunto de sujeitos que apresentam particularidades semelhantes e amostra é apenas uma fração dessa população, que é definida por meio de uma norma específica.

Para tanto, entre os meses de dezembro de 2023 e março de 2024, foi realizado um levantamento de artigos, monografias, teses e dissertações na área da gestão da inovação com foco nas micro e pequenas empresas. As buscas foram efetuadas na plataforma CAPES, Scielo e BDTD e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave como gestão da inovação, inovação em pequenas empresas, inovação em micro e pequenas empresas e gestão da inovação em empresas de pequeno porte e filtros de busca como os publicados entre os anos de 2019 e 2023.

Para selecionar os estudos que compõem a revisão da literatura, foram adotados os seguintes critérios, leitura dos resumos, metodologias e resultados que mais se aproximassem do tema, objetivos e problema desta pesquisa. Além disso foram excluídos da seleção os estudos com títulos que fugiam do tema e os com datas anteriores ao ano de 2019, estudos em outros idiomas e os duplicados.

QUADRO 1 - Artigos selecionados com base na adoção dos critérios

Nº	Título	Ano	Plataforma de Busca
1	Impactos na gestão da inovação em uma pequena empresa beneficiada via subvenção econômica.	2023	CAPES
2	A Gestão da Inovação em pequenas empresas de base tecnológica: estudo de caso.	2022	CAPES
3	Método e ferramentas para gestão da inovação em PMEs.	2022	GOOGLE ACADÊMICO
4	Inovação nas empresas de base tecnológica de pequeno porte: um estudo bibliométrico na base Scopus.	2021	CAPES
5	Gestão da inovação: um estudo de caso das micro e pequenas empresas industriais em Alagoas.	2019	CAPES

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Os aspectos que deram vida a pesquisa foram a influência da gestão da inovação em micro e pequenas empresas, a utilização dos recursos disponíveis, perfil da liderança, estratégias e métodos de inovação adotadas, o ambiente e as capacidades inovadoras dos colaboradores, nível de competitividade no mercado e ainda o investimento em pesquisa e desenvolvimento em novos produtos e ou serviços.

Assim sendo, para obter resultados nos objetivos, foi realizada uma revisão da literatura, considerando mostrar a importância da gestão da inovação para as

empresas e mapear os principais fatores que levam as empresas a deixarem de inovar, dado que a partir das análises seja identificado fatores que comprovem o impacto da gestão da inovação nas empresas e o que impede elas de inovarem.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para Nogueira e Oliveira (2023) a inovação pode trazer benefícios para as empresas se utilizada de maneira adequada, com planejamento e definição de objetivos a serem seguidos, inclusive pode até funcionar como um diferencial competitivo no mercado consumidor de mesmo seguimento. Além disso, os autores complementam destacando que a percepção de inovação que os empreendedores analisados têm está relacionada a criação de produtos ou serviços e não de fato a gestão da inovação em si e conclui que os principais motivos que levam as empresas a não inovarem estão na falta de uma boa estrutura organizacional e ausência de uma cultura de inovação.

Silva et al. (2022) explicam que apesar de ser um processo difícil, as empresas buscam aplicar a inovação dentro da própria cultura, chegando a investir recursos próprios e envolvendo a participação dos funcionários na criação de novos produtos, serviços e processos. No entanto, eles acrescentam que as pequenas empresas ainda encontram algumas dificuldades durante o processo de inovação, tal como, dificuldades em medir a performance da inovação, em outras palavras, há uma ausência de planejamento por parte das empresas, falta de definição de objetivos e há também uma insuficiência de apoio governamental e pouco financiamento apropriado.

Já para Gumieiro e Sartori (2022) ferramentas como o Brainstorm e Canvas e Matriz Swot são capazes de estimular a criatividade e dar vida a inovação dentro das empresas de pequeno e médio porte. Além do uso dessas ferramentas há também a necessidade da participação de grupos de trabalhos que possam contribuir na extração da criatividade para o processo de inovação. Outro ponto citado pelos autores é o fato que a inovação faz com que as micro e pequenas empresas sobrevivam no mercado competitivo, uma vez que torna a organização mais atrativa.

Oliveira (2019) revela em seu estudo a importância das ferramentas que levam a inovação, e afirma que inovar por inovar não é suficiente para o crescimento e desenvolvimento da empresa, mas é importante que haja o envolvimento de toda a equipe no processo de inovação para que resultados possam ser alcançados. O autor destaca que um dos elementos essenciais para a sobrevivência das empresas é a inovação, mas isso só é possível quando a empresa tem conhecimento do ambiente que está inserida e aplica técnicas que impulsionam seu desenvolvimento.

Segundo Jesus e Oliveira Júnior (2021) ainda são poucos os estudos sobre tecnologia e inovação, o que revela que a fonte de pesquisa sobre o tema ainda é limitada. Enfatizam também que o estudo é importante por transmitir mais informações no processo de identificação da inovação e mesmo a inovação se destacando em outros setores, ela ainda não se desenvolve do mesmo modo em todas as áreas, mas para as empresas de pequeno porte a inovação é importante para traçar estratégias de crescimento.

Diante dos estudos citados é possível perceber que a inovação se torna imprescindível para as micro e pequenas empresas, ainda que seja um processo difícil de se implementar devido aos recursos escassos, ainda assim, torna-se

evidente que é importante inovar para que as empresas tenham vida longa no mercado consumidor em um cenário de grande competitividade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa foi analisado por meio de uma revisão da literatura o impacto da gestão da inovação nas micro e pequenas empresas, mostrando a importância da inovação para o desenvolvimento das organizações e os principais fatores que as levam a deixarem de inovar. Os resultados mostraram que as empresas enfrentam barreiras que acabam impossibilitando-as de inovar, no entanto, mesmo com todas as dificuldades ainda conseguem desenvolver algum tipo de inovação e mesmo essas inovações não sendo de alta intensidade e tampouco de grande frequência elas ainda podem transformar o ambiente que as organizações estão inseridas e com isso trazer vantagem competitiva, crescimento e expansão.

Nesse contexto, inovar se torna uma ferramenta necessária para que as empresas tenham uma vida longa. Segundo Siqueira e Kodama (2022) a inovação possui ligação direta com a empresa e tem como base o conhecimento. Autores como Nogueira e Oliveira (2023) e Silva (2022) relatam que apesar da inovação trazer muitos benefícios para as empresas, há uma grande dificuldade de ser gerada devido à ausência de uma cultura da inovação e até mesmo a falta de apoio governamental.

Nesse sentido, a gestão de inovação contribui para que o gestor enfrente o mercado competidor, oferecendo produtos, serviços e processos novos para os clientes. Além disso, investir em inovação implica em oferecer mais qualidade e opções à demanda dos consumidores. No entanto, faz-se necessário esclarecer que é preciso incentivar a cultura da inovação para que a empresa se apresente no mercado com um diferencial competitivo e tenha crescimento e um maior tempo de duração.

Quanto às limitações do trabalho, estas ocorrem por se tratar de um estudo bibliográfico, construído a partir de uma revisão da literatura. E por ser um estudo descritivo, todos os resultados encontrados tiveram como base estudos sobre gestão de inovação encontrados em outros artigos, dissertações e periódicos sem a realização de uma pesquisa exploratória. Para a realização de estudos futuros faz-se necessário pesquisar a importância da inovação em empresas de segmentos específicos, levando em consideração a comparação do impacto da inovação em empresas de diferentes nichos.

REFERÊNCIAS

- BENEDETTI, M. H.; GHOBIL, A. N.; ALBARELLO, E. B. Possíveis Interações entre Conhecimentos Externos e Internos nos Processos de Inovações de Micro e Pequenas Empresas. **Revista Capital Científico – Eletrônica**. v. 15, n. 3, p. 90-110, 2017.
- BITTAR, A. V.; SERIO, L. C.; VASCONCELLOS, M. A. Micro e Pequenas Empresas Inovadoras: Evidências em Empresas Paulistanas. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, 7(3), 1-32. 2018.
- BOTELHO, L. H.; SILVA, M. A. C. DA; SILVA, C. R. DA. INOVAÇÃO E CRIAÇÃO DE VALOR: O caso de uma empresa do setor do aço. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 1, n. 1, 5 out. 2017.
- BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin et al. Uma revisão sobre a pesquisa qualitativa em ciências sociais aplicadas. **UFAM Business Review-UFAMBR**, v. 2, n. 3, p. 103-130, 2020.
- CHIARINI, T.; DE OLIVEIRA, V. C. P.; RAPINI, M. S. Obstáculos à inovação e porte das empresas industriais no Brasil: rumo a políticas públicas de incentivo à inovação mais assertivas. **Planejamento e Políticas Públicas**, [S. l.], n. 56, 2021. DOI: 10.38116/ppp56art2.
- GAVIRA, M. O. et al. Gestão da Inovação Tecnológica: uma análise da aplicação do funil de inovação em uma organização de bens de consumo. **Revista de Administração Mackenzie**. v. 8, n.1. 2007, p. 77-107.
- GUMIEIRO, Daniela da Silva.; SARTORI, Rejane. Método e ferramentas para gestão da inovação em PMEs. **Revista Tecnologia e Sociedade**. v. 19. N. 58 .2023.
- JESUS, Silvia Manoela Santos de; OLIVEIRA JUNIOR, Antônio Martins de. Inovação nas empresas de base tecnológica de pequeno porte: um estudo bibliométrico na base Scopus. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 12, n. 2, p. 290-299, 2021.
- KRUGER, Juliano Milton. **Metodologia da pesquisa em Administração: em linguagem descomplicada**. 1.ed. Curitiba: Editora Bagai, 2023.
- KULAK, Sergio. Inovação em empresas paranaenses de micro e pequeno porte: estudo de caso do projeto ALI/Programa Brasil Mais. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**. v. 11, n. 1, p. 1-23, 2023.
- LIMA, Wander Demonel de. **Gestão da cadeia de valor da inovação em empresas low-tech**. 2011. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NASCIMENTO, João Paulo Silva do; GOMES, Douglas Willyam Rodrigues. **O controle interno nas microempresas e empresas de pequeno porte.** OLIVEIRA, Oderlene Vieira de. O controle interno nas microempresas e empresas de pequeno porte. **Revista Expressão Católica**, v. 9, n. 1, 2020.

OLIVEIRA, Bruna Pinto de Cerqueira Pedrosa. **Gestão da inovação: um estudo de caso das micro e pequenas empresas industriais em Alagoas.** Tese (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação) – Programa de Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

OLIVEIRA, Bruna Pinto de Cerqueira Pedrosa. **Gestão da inovação: um estudo de caso das micro e pequenas empresas industriais em Alagoas.** Tese (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação) – Programa de Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – Universidade Federal De Alagoas, Maceió, 2019.

OLIVEIRA, R. D. de; NOGUEIRA, R. J. da C. C. Impactos na gestão da inovação em uma pequena empresa beneficiada via subvenção econômica. **Revista Foco**. V. 16, n. 02, p. e1110, 2023.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). 2005. Manual de Oslo: Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação. 3 ed. Brasília: FINEP.

PEREIRA, F. C. M.; SOARES, C. P.; REIS, D. A. O. Uso do Design Thinking para a Criação de Modelo Canvas e Processo Voltados à Captação de Recursos em Editais de Patrocínio por Micro e Pequenas Empresas. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 19, n. 1, p. 185-200, 2019.

PEREIRA, João Tiago de Azevedo. **Um Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação para as PMEs.** Tese (Mestrado em Engenharia Industrial) – Escola de Engenharia – Universidade do Minho. Portugal, 2017.

SAMPAIO, Rafael Cardoso; LYCARIÃO, Diógenes. **Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação.** Brasília: Enap, 2021

SAUNILLA, M. (2019). **Innovation capability in SMEs: A systematic review of the literature.** Journal of Innovation & Knowledge.

SCHULZ, Jéferson Réus da Silva; SILVEIRA, Franco da; RUPPENTHAL, Janis Elisa. **A importância da inovação como um fator de competitividade para as empresas do segmento industrial metalúrgico.**

SERPE, L. F.; KANIAK, V. M. M. **A gestão da inovação em PME's e suas Perspectivas atuais:** um estudo de meta-síntese. Brazilian Journal of Management & Innovation. V.9, n.1, p. 1-15, 2021.

SILVA, Paulo Everton Paulino da. **O processo de inovação como fator de desenvolvimento na gestão das empresas**. Centro Universitário de Brasília Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento – ICPD. Brasília, 2017.

SILVA, Perola Ferreira Santos; *et al.* A Gestão da Inovação em pequenas empresas de base tecnológica: estudo de caso. **Anais do XLII Encontro Nacional de Engenharia de Produção – Contribuição da Engenharia de Produção para a Transformação Digital da Indústria Brasileira**. Foz do Iguaçu, Paraná, 2022.

SIQUEIRA, Christiane Scharnik; KODAMA, Tatiana Kimura. Gestão da inovação: facilitadores e barreiras nas empresas. **Revista Gestão & Inovação**, v. 10, n. 2, p. 1-23, 2022.

SOUSA, Caissa Veloso; PRATA, Fabrício Silva; PEREIRA, Jefferson Rodrigues. Gestão do conhecimento como fonte de vantagem competitiva em uma paraestatal mineira. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, p. 154-173, 2018.

SOUZA, Alex F. de; CARVALHO, Dárlinton B. F.; MENDONÇA, Fabrício M. de M. A gestão da inovação em uma empresa brasileira do setor logístico: um estudo de caso fundamentado no octógono de inovação. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**. V.10, n.1. 2022.

TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. **Gestão da Inovação**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TRANSFORMANDO EMPRESAS TRADICIONAIS EM INOVADORAS: Conheça 6 métodos que podem ajudar a transformar o tradicional em inovador. Sebrae, 2022. Acesso em: 13 Jan 2024. Disponível em: <https://digital.sebraers.com.br/blog/inovacao/transformando-empresas-tradicionais-em-inovadoras/>.